

CETESB objetiva ampliar o número de oficinas capacitadas na regulação de veículos com motor diesel

Programa promove melhoria na manutenção de veículos diesel para reduzir emissão de fumaça preta

Representantes de empresas filiadas ao Sindicato da Indústria de Reparação e Veículos e Acessórios do Estado de São Paulo – SINDIREPA assistiram, em 06.11, a uma apresentação sobre o novo Programa para a Melhoria da Manutenção de Veículos Diesel – PMMVD, que possibilita a qualificação e o acompanhamento dos serviços prestados pelas oficinas mecânicas, com a finalidade de reduzir e controlar as emissões de fumaça preta e outros poluentes, bem como o consumo de combustíveis.

O programa, que a Companhia Ambiental do Estado de São Paulo - CETESB desenvolve desde 1998, foi renovado para ampliar o universo de oficinas capacitadas na realização de medição de fumaça com o emprego do opacímetro. A parceria, assinada antes com o SINDIREPA, foi ampliada, em 7 de agosto último, e passou a envolver outras instituições como o Sindicato de Remanufaturamento, Recondicionamento e/ou Retífica de Motores e seus Agregados e Periféricos no Estado de São Paulo, Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros no Estado de São Paulo – SETPESP e Sindicato das Empresas de Transporte Coletivo Urbano de Passageiros de São Paulo – SPURBANUS.

Desta maneira, o universo de quase 150 oficinas capacitadas pela CETESB deverá se expandir possibilitando o atendimento da frota de veículos com motor diesel existente no Estado com mais qualidade. Além do SINDIREPA, o treinamento para operacionalização do novo PMMVD já foi oferecido ao SPURBANUS, SINDIMOTOR e SETPESP.

O PMMVD teve a adesão também da Associação Nacional dos Organismos de Inspeção em Segurança Veicular – ANGIS, cujos filiados - estações de inspeção veicular devidamente acreditados pelo Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial – INMETRO, oferecerão serviços de medição de fumaça e emitirão o chamado Relatório de Medição de Opacidade – RMO.

Com esse documento, que atesta que o veículo foi regulado de acordo com os padrões legais, os proprietários autuados pela CETESB por alta emissão de fumaça preta poderão pleitear a redução da multa de R\$ 951,00 em 70%. As oficinas, após efetuarem a manutenção e regulação dos veículos, deverão fazer o teste de emissão de fumaça preta em um opacímetro e enviar, pela internet, o RMO à CETESB, que vai incorporá-lo no banco de dados utilizado no gerenciamento do programa.

Uma novidade em relação à expansão do PMMVD é que as



A participação foi grande



Daniel e Wanderley



Olimpio durante a palestra

prefeituras do Estado poderão aderir a uma parceria com a CETESB e se cadastrarem no Programa para realizar as medições de fumaça no âmbito de ações locais de gestão ambiental de frotas escolares, ônibus e peruas de transporte coletivo urbano, coleta de lixo, entre outros.

Segundo o gerente do Setor de Operações e Regulamentação da CETESB, Daniel Egon Schmidt, que está desenvolvendo o programa junto com os engenheiros Wanderley Costa e Olímpio de Melo Alvares Jr., também da CETESB, o PMMVD deverá contribuir para melhorar a eficiência da frota de veículos diesel no Estado, reduzindo as emissões de fumaça preta. Atualmente, com 150 oficinas credenciadas, que poderão ser ampliadas para 250 já nos próximos meses, com perspectivas de maior crescimento para os próximos anos.

Texto

Newton Miura

Fotografia

Pedro Calado